

Um caipira no sur do Brasil, setembro de 2007

Capítulo 1: Convencendo Zoiuda a partir.

Uma semana antes da viagem, comemos uma conversa com Zoiuda, minha xedou 2001

Tonhao: e ai Zoiuda, como tá a vida ?

Zoiuda: oia xefe, se melhorá istraga. Garage limpinha, gazulina de premera, relassao nova ...

Tonhao: so ten um pobrema, tou gastando demais da conta coce e nao tenho rodado muito, se continuar assin prefiro uma bizzz

Zoiuda: pára cu issu xefe.

Tonhao: tava pensandu en ir vizitar o pessoar do sur, fikar uma semana rodandu

Zoiuda: ta louco ? e oce axa ke ieu tenhu idadi pra issu ? ademais, oce trabaia numa empreza ke fais carro, oce nun pode fikar fazendu apologia de uzo de motocicreta, vao despedir o sinho, ai fika sen salariu e nao pode mais me bancar

Tonhao: CALA A BOCA ZOIUDA

Zoiuda: caraliu e tudu issu pra ir ver iraquiano



Zoiuda, Loud e Garibalda: vida boa na garagem.

PE-1 (Pequena Explicação): os gauchos saun conhessidos na nossa lista de Internet como iraquianos. Como as piadas de gauchos estavan incomodandu (con razao) uma parte da galera do sul, o Fred axou por ben substituir a referencia a “gaucho” por “iraquiano”. Assin, temos sempre muitas piadas de iraquianos na lista. Por mim deu na mesma, mais parece ke o negossiu acalmou ...

Capitulo 2: Pranejamentu da viagem

Sei ke Pilao naun gosta muitxo dissu, mas ieu comu bon engenhero naun gostu muitxo da historia de molhar o dedo na lingua nu dia da viagem e ver pra ke lado ta ventandu

Convoquei Coelio e Japa para ir en casa de DT, mermo porke precisava colocar uns arto falante em meu capassete

Apezar de concordar com Bed ke pode ser perigozo, queria experimentar a senssasao de fazer a viagem e poder ouvir madona no mp3

Xeguei lá cu mapa do brazir e soltei na mao de Japa, ke tinha acabadu de vir de uma reuniao cu a japonezada do trabaio e tava zoinho de sakê

Japa: caraliu Tonhao, porke oce trousse esse mapa da china ? nun intendu nada do ke esta escrito aki. Ieu ate vou pra la, mais precisa de mais tempu ...

Tonhao: caraliu Japa, se oce tivesse tomadu menus sakê nun tinha viradu o mapa de cabessa pra baixu

Coelio: vamos pra onde intao ? ieu prefiro ir pro sur. Depois da dança na feista dos xambinho, o pessoar anda me olhando meio torto por aki e eh melhó dexar a poeira baixar ...

DT: porra caraliu, mais oces nun falaran ke ia pra brazilia ? Desmarkei minha viagem pra Ibiza, que tava pagandu cu denhero de minha apozentadoria, so pra ir coceis pra la ...

Tonhao: cassete DT, sifudeu intao. Vamu pro sur, joga na lista ke vamos pra la e ken se manifestar ke pode resseber os 3 feiozo, a gente vai vizitar

Coelio: ahhhhhhh nao, ieu kero iscolher os mais lindao pra ir ver

DT: CALA A BOCA COELIO

Coelio (pensandu alto): caraliu, vou mandar un PVT para Ogro intao

PE-2 : essa historia de ver os lindão é uma gozassao com Avelinho, que veremos en Porto Alegre. No xurras na casa dele, na tersa fera, a mulher do cabra, dona Adriana,

que ainda não tinha encontrado pessoalmente com Ogro, tumen de Porto Alegre, ficou impressionada cu a beleza do garoto e gritou, ao encontra-lo, “mas ke menino lindão ...”.

Capitulo 3: Floripa

Acordamus junto cu as galinhas no domingo 02 setembro, cu a finalidade de xegar em floripa ainda cua luz do sol.

Montei meu motofavela purke tava sen grana pra comprar alforge, e ao longo da viagem fui piorandu a situassao purke usava aranhas pra secar toalhas e cuequinhas. Nun gostu muitxo dessa istoria de ficar trocandu cueca de lado (sei ke as veses dá - uiii - pra uzar a mesma ate 3 veses, se a comida no caminho nun tiver provocandu desinteria ...).

Encontrei Japoleta e Coelio no caminhu e tocamus pro sur. Pegamus uma xuvinha um poko antes de floripa, e a bota big mac recomendada por Med mostrou ke eh mermo impermeaver. Nen xulé apareceu.

Xegamus la em floripa 18 hs e Jorge Boca foi si incontrar cua gente, levou pra casa dele e de dona Boca onde incontramus cun Vodegar e Iraide e uma costela ke ja vinha assando umas 5 horas (uiiiiii). Falamus mar de todo mundo da lista e depois Jorge foi nos mostrar onde dormiriamos, un quarto con treis cama de sortero lindamente decoradu cun bixinhus de pelussia (un pra cada un, pra naun ter briga).

Tonhao: porra caraliu Jorge, mais ke lindeza esses bixin coloridihu nas nossa cama

Jorge boca: oia manu, ieu nao sabia das preferenssia doceis , logo fiz o melhor ke pude

Japa: caraliu Jorge intao ieu fiku cu a cama do meio, akela do corassao cor de roza grande de pelussia

Coelio: ieu kero fikar cu tubaraozinhu azul bebê

Tonhao: caraliu Jorge boca, sobrou só esse filhote de cruz credu amarelu pra min, sera ke oce nao ten de otra cor ?



Tonhão e Coelio no posto de partida



Tonhão, Jorge Boca
Japa e Coelio



D Boca, Iraide, Vodegar
Coelio e Tonhão



Bixins de Pelussia
no quarto em Floripa

Capitulo 4: Portu Alegre

Saimus de floripa cedu pra cassete pra variar, pensandu en xegar en Portu alegre antes do por do sol (pra variar)

Pelu caminhu istranhei quandu Coelio resolver dar (uiii) uma paradinha nun postu de gazulina na artura de tubarao. Caraliu, pensei, mais ainda naun eh hora de abastesser, será ke o felpudo tá de caganeira ?

Ai vejo ele abrassandu o Membro e un cara grandão (veja bem: NAUN falei abrassando o membro DE um cara grandão)

Eran nada mais nada menus ke Membru e Marcio Sahara, ai aproveitei pra abrassar (uiiii) o Membro tumen (e o Japa se agarrou nele)

Despois que todus estavam satisfeitos por agarrar o membro, tocamus en frente e passamus a maior friassa na altura de tramandai, para encontrar Furer e Daisson, ke nos levaran para comer uma tainha

Ainda encontramos a maior galera nu posto de gazolina en Portu Alegre e fomos pra casa de Pirex, que tinha preparadu un arroiz de puta (????) pra gente comer. Foran junto Zema pai e Zema filhu e Ogro.

Tonhao: porra caraliu Pirex, a sua muié não vai ficar meio cabrera de ieu e Coelio dormirmus juntinhos nu quartinhu cor de roza de sua filhinha nenen ?

Pirex: oia Tonhao ieu falei prela ke issu é comun en sumpa e oceis ja tao acostumadu e vao limpar a sujera de manha cedu

Japa: cassette Pirex oce ker ajuda pra preparar esse arroiz ? Ieu possu ir buscar u ingrediente, eh só oce me falar onde incontra as dama aki en POA

Pirex: Japoleta, arroiz de puta eh modo de falar , na verdade eh un arroiz ben gostozu ke a gente prepara misturadu cu esses linguissao ke ieu comprei

Zema e Ogro, en unissono: hunnnnn, ta ficandu interessante este jantanzinhu aki

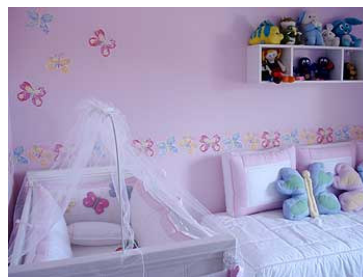
Coelio: caraliu, ieu axei ke akela istoria de iraque era só brincadeira de Fredmais se a gente tá no iraque, unasse a eles. Pirex, passa os linguissao preu dar uma amassiada neles antes de colocar nu arroiz



Marsio, Membro, Coelio
Tonhão e Japa em
Tubarão / SC



Furer, Coelio, Tonhão
Japa e Daisson em
Tramandai / RS



Quartinhu de filhinha de
Pirex em POA

Capitulo 5: a glorioza Sapucaia del Sur

Tersa fera de manhana, Pirex nos intrega na mao (uiiii) de Furer e Imperador pra uma rodada pelas serra gauxa. Antes, vamos passar num loja de motopessas pra comprar cabo de velossimetro pra Zoiuda e aproveitio pra calibrar us pneu da minina (ja ke ela nun ker nen saber de lipoaspirassao).

Logo de kara muleque Imperador passa a mao (uiii) na Pantera de Coelio e vai ser difissil para Coelio pegar ela de vorta despois, como veriamos. Furer ponteia o bonde con sua V Strume novinha e nos conta como foi ben ressebido na lista V Strume após

se apresentar como dono de V Strume (parese ke lá a maioria conhesse a motoka como V strom ou algo paressido ...).

Fazemus uma vizita no museu do Elvis Presli en gramadu e nossu ladu coxinha fica excitado (uiiii) cu as caranga no local, apesar ke tinha tumen umas motocicreta esquizita ke alguns conhessem como Rarley deivisson (mãe eh mãe e moto eh xedou).

De tardezinha tocamus intao pra casa de Avelinho em Sapucaia del sur, e a premera coiza ke Avelinhu vai nos mostrar eh nosso quarto de dormir, mais uma veis lindamente decoradu. Alias, essa foi uma característica de nossa viagem ao sur, axo ke todo mundo nos considerava un bando de bixa chique.

A agenda da noite seria um xurras 0800 a la Avelinho, polissiado de pertu por dona Adriana, e otros malakos comessan entao a xegar: Ogro, GDM, Furer, Tara, Zema e irmão, Pirex, e Imperador. Como eram trossentos iraquianos contra treis paulistas, tomamos (uiii) de goleada

Tonhao: tenhu de recramar cun Avelinho ke nao tinha ursinhu de pelussia en nossa caminha, como tivemos en floripa

Coelio: dexa pra lá, ispera só Avelinho aparesser lá en sumpá, vou botar ele pra dormir na cazinha de caxorro

Japa: oceis tão eh muito ezigente, Avelinhu providenssiou umas cervá long neck pro nosso xurras, e ieu adoro akelas latonas cilindricas compridas, lenbra uma porssão de coiza boa

Avelinho: ae paulistada, ker dizer ke Coelio andou dando (uiii) toques para acordar Tonhao logo cedu heinnnn ?

GDM: bá tchê, como eh ke eh issu ? Uiiiiiii, tanben quero tchê, deve ser tri-legal.

Ogro: Uiiiiiii, tanben quero

Pirex: fui ieu ke descobri a bagassa, quero premero

Tara: Coelinho eh todo meu, ieu pago mais

Zema: conhesso Coelio a mais tempo, tenho prioridade

Furer: ieu levei Coelio passar hoje, ele me deve issu

Imperador: Coelio feis 30 por litro na minha motoka, meresso esse toque

Tonhao: pára cu issu pessoar. Oceis tao assin só porke tou sentando de lado na cadeira acolchoada, mais fasso isso porke guardei meu celular no bolso de trais da bermuda e ele pode quebrar se ieu sentar "con tudo". Ahhhh, esquessi de falar, se oceis foren guardar celular assin tumen, não esquesse de dexar o negossio no modo vibrador



Tonhã, Coelio e Charles, Novo Hamburgo



Japa, Tonhã, Coelio e Furer, Gramado



Furer, Coelio, Imperador Tonhã e Japa



Tonhã, Coelio, Japa Zema, Furer, Tara Zema pai



Japa, Zema irmão, Coelio, Ogro, Adriana, Zema, Tara, Tonhã, Imperador, Fure e Sra



Imperador, Avelinho Zema, Pirex, Zema II Japa, Coelio, Ogro, GDM Adriana, Tonhao, Furer

Capitulo 6: Nonoai / Xapecó

Avelinho nos acorda (sem toques) quarta feira para que a gente comesse a tocada pra Nonoai. Nani jura que vai estar por lá, entao vamus en frente. Estradinha xou de buela, como ieu gosto, alternando retas e curvas, estas não tão fexadas.

Xeguemo entao num portal onde ta iscrito en letra garrafal: NONOAI.

E não eh ke a cidade eziste ? Ieu sempre axei ke era zoeira de Nani, imagina ezistir uma cidade cu esse nome ...

Encontramus Nani e o pai dele, contamus umas piadas de paulixtas e ai fomos vizitar a casa dos pais de Nani. Tomamos (uuii) argumas lá e fomos vizitar o santuario na cidade, que estava en preparativos pra beatificassao de dois santos.

Axo ke mãe de Nani ficou meio impressionada cu a gente (deve ter axado a gente meio bixa tumen) de modos ke ao xegar ao santuario, fomos ressebidos

especialmente pelo padre que logo tratou de nos abenssoar (axamos ke Nani mãe deve ter ligado assin ke saimos).

Fomos então pra Xapecó conhesser o apê lindamente decorado de Nani, e mais uma veis sentimus farta dus bixin de pelussia. Fais favor né Nani, morando sozinho e nem revista de muié pelada ten por lá

Nani ja tinha arrumadu un xurras 0800 co pessoal local de motocrube, e tinha esperanssa de que nois pudessemos ajudar o pessoal a se organizar melhor. Esse Nani eh un iludido

Fomos então pro xurras, tinha uns trossentos catarinas (gente fina digasse de passagin), mais uma veis contra os treis paulixtas

(nun me alembro do nome deles purke naun sao da lista)

Catarina 01: caraliu Tonhao, ker dizer ke oceis tao rodando desde domingo, e porke porras vieran parar neiste fin de mundo ?

Tonhao: da urtima veis ke Nani foi en sumpa quase axatei a cara de un cabra no ristorante ke fomos comer uma redonda, ai Nani falou ke en xapeco essas coisa nun acontese e viemos conferir

Catarina 02: Nani falou ke oceis fais parte de um motocrube famozo xamado los sombrinhas

Japa: porra cassete Tonhao, nun fika nervozo, vai con carma , lembra ke oce ten filhu pra criar ...

Coelio (o relassao pubrica do SombreroS): senhior Catarina, premeramente dexe-me esclaresser ke o nome certo de nosso MC (Moto coisa) é SombreroS, com ésse de cobra grandona antes e despois

Catarina 03: oia Tonhao aki eh tudo home maxo, essa istoria de duas cobra grande nun eh pra gente naun e nao axo certu proceis tumen

Tonhao: de fatu nunca tinha pensadu nisso, prometo falar cun baxinhu nosso presidente e vou ver se tiro uma das cobra e dexo só (uiii) a detrais

Catarinas 04 a 127: tri legal, como fais pra entrar nesse motocrube ?



Portal de Nonoai



Tonhão, Padre, Coelio e Nani no Santuario



Coelio, Japa e Tonhão indo para Xapécó

Capitulo 7: Brassu do Nortí

Deu (uuii) pra descansar legar no apê de Nani, e após um cafe de la manhana ben forradu caimus na istrada mais una veis.

Caminhu longo, axo ke uns 600 kms , uns trexo xeio de buraco e caminhão, mais xegando pra perto da SRR (Serra do Rio do Rastro) o negossiu muda da agua pru vinhu.

O plano era xegar ainda de dia pra desser a SRR, e ate xegamus (17 hs) mais tava uma neblina du cao, xeguemu la e nun dava pra ver nada (nem dando). A surpresa boa foi incontrar no mirante uns cabra da lista pur la, de jundiai (Canalli), que a gente nun vê nas quinta caipira e acaba incontrandu mais longe.

Ai fizemu a dessida e, de alma lavada, xeguemo em brassu do norte as 18:30, onde tivemus u prazer de dar mais un abrassu forte nu membru.

Membro então nos levou ao seu apartamento, nadamente decorado mais ainda assin bastante aconxegante.

Ai comessaran a xegar otros cabra bao: Bonelao, Marsio V Strume (ou Teneré, sei lá, ou Sahara, sei lá, eh tudo iguar pra mim), Membro mamy, Membro hermano 2, membro amigu, etc etc etc

O xurras rolou solto a noitxe intera, a carne afogada en vinhu, junto com mais un sonzao da porra ke insendiou brasso do norte inteiro.

Xegou uma hora de la manhana e ieu tava meio zoinhu de sono, despedi do pessoar e fui dormir. Ai tive un sonho meio ingrassadu

Linguissao (daqueles compradu nu mirante da SRR, e entrandu nu meu quartu): aeee paulixta, oce ker saber porke a produssao de linguissoes eh tao grande aki na regioao ?

Tonhao: oia Seo Linguissao, nao fassu nem ideia ...nao seria pro lanchinho da tarde, junto com ximarrao e queijo ? vai ver o povo goista, e eh muita gente pra comer

Linguissao: hehehhheh, oce ta mais por fora do ke cego em tiroteio. Vou te mostrar ja o que que eh que rola

Japa (entrando correndo no quarto, com un facão na mão): oia ele aki, sabia ke não podia ter sumido sen dexar rastro

Coelio: porra caraliu, e xegamus ben na hora, não sei se Tonhao tá cun cinto de castidade pra se proteger nessas ocaziao

Membro: cassete, e porke oceis uza essas coisa la en sumpa ? dexa rolar oceis sao muito preconceituoso, vou tirar umas foto de Tonhao, e no fotocop vou tratar de tirar fora essa "proteção" que ele tá uzando pra se prevenir na noite fora de casa, e ainda fazer umas montage co linguissao, pra todo mundo pensar ke Tonhao eh xegado

E ai ieu acordei de manhã cedo . Inteiro, fiz questão de confirmar, com nenhuma peça faltando nem nenhum buraco alargado.

PE-3: hehehhh, na verdade naun foi un sonho naun. Fui dormir e la pelas tantas os cabra, tudu zoinhu, foram mermo me zoar la nu meu quartu. Só ke o cabra aki es mui macho, e mermo dormindu linguissaun nenhum conseguiu tirar vantagem du meninao aki, e acordei mermo inteiro



Mirante da SRR



SRR



Tonhão e Marcio Teneré
Brassu do Norte

Capitulo 8: Itapema / Curitiba

Despois da noite de sono agitado em Brassu do Norte, acordamus cu a finalidade de arrossar em Itapema cun Tio Anibal e Liz Foguetera.

Digno de nota mencionar ke mudamos nosso trajeto para arrossar cus cabras. A premera ideia era subir a SRR de nuevo, dar (uui) uma voltinha de 300 kms e voltar pra BR 101.

Ai Liz comessou a falar que ficaria pra sempre ofendida se nao fossemos ver ela la em Itapema, ai ieu fikei cun medo de minhas impressoes virtuais sobre Liz estarem erradas, e se de repente ela não eh de fato akela ke naun fais mau pra ninguein, sei lá, e se de repente Liz eh na verdade uma serial killer e tava uzando a lista pro seo proximo crime, e ieu, Japa, Coelio, Membro e Marssio XT seriamos as suas proximas vitimas, o fato eh ke a gente nunca sabe e rezolvemos nao arriscar irritar a minina.

Tocamos pra Itapema, xegamos nun restorante xou de la buela na beira da praia e ao inves de Liz e Tio Anibal incontramus Sandrix e seo namorado de Manaus.

Dividi um caramao cu Coelio, ke en seguida ligou pra Foguetera pra ver o ke tinha acontecido.

Ai confirmamus a precizao de nossa decizao.

Foguetera alegou ke tinha sido solicitada a colocar seos pekenos alunos, ke estavam desfilando no dia da patria, na linha de nuevo. Parece ke os cabrinhas tavan badernando un pouko demais da conta, e pairesse ke Foguetera é conhessida na cidade como a professora mais linha dura da parada, capais ate de colocar pelotao do ezercito fazendu bunito em dia de jogo do curintias no pacaembu (ou seja, sentandu o pau en toda a corintianada).

Foguetera diz ke foi la con o seo xicote, colocou de fato orden na casa de nuevo, e pairesse ke só un aluno, e apenas un, precisou ir pro hospital (os otros 136 tiveran apenas ferimentus leves). Ela nos falou ke se quizessemos vizitar o garoto (de 5 anos) teria de ser apenas das 17 as 18 hs, horario normal da UTI em Barra Velha. Nos convidou tumen pra ir tomar umas breja en sua casa, mas axamus melhor não ir.

Tocamus intao para Curitiba, e incontramus cu Rava e Zapoleta a uns 100 kms da cidade. Ja en Curitiba, incontramus cu Pilao e Mugao e Muguinha, ke tinham ido resgatar a gente lá. De noite saimus pra comer umas redonda, no bairro ke pekeno Rava cresceu e se tornou o motokero ke eh hoje. No restorante rolou uns papo meio estranhu.

Pilao: e ae Japa, cumé ke foi a semana ?

Japa: sei não, ieu tinha umas ideia de umas pessoa ae, mais axo ke tenho ke rever meus conseitos.

Coelio: e oce diz issu olhandu pra min ? ta certu, sei que ieu errei la na feista dos xambinhos, mas e dai ? todo mundo ten o dereito de soltar a franga un dia, a pressao lá en sumpa eh demais, oceis sabe ...

Japa: Coelio ieu ja conhessia, to falandu de otro

Tonhao (sempre teve dificuldade na matematica): porra Japa, mais se era so nois 3, de ken oce ta falandu ?

Mugão: Tonhão , dexa de ser cabessao, tá ligado ? Ke ke oce andou aprontandu ?

Zapoleta: ahhhh, sabia. Nakela veis ke fomos en casa de Tonhao, ben ke ieu persebi ke o papel higienico era cor de roza.

Tonhao: porra caraliu, era o mais barato, e a merda não tá nen ai pra cor da bagassa

Rava: a merda naun, mas os amigu tão (rimou).

Ai fikei cu a pulga atrais da orelha. Ke estariam insinuando meus amigus de istrada ? Será ke até a pulga iria sair detrais da orelha e iria procurar otro lugar menos saudavel ? Seria ieu traido ate pela pulga ? Caraliu



Amigus de Membro, Coelio, Japa, Marcio e Sra, Membro e Sra, Tonhão / Itapema



Pilão, Muguinha, Mugão Rava, Coelio, Tonhão Zappa / Curitiba



Zappa, Rava, Pilão Mugão, Tonhão e Coelio na Pizzaria em Curitiba

Capitulo 9: De vorta em Sumpa

Ainda abaladu pela conversa na pizzaria na noite anterior, pegamus istrada agora con destinu a sumpa. Mais tendu Rava e Pilao no bonde, oceis axa ke a gente ia pelu caminhu mais retu ? Nem a pau (ops).

Bonde bunitu na istrada, Zappa nos acompanha ate o comesso dela, e Rava desside ir um pouco mais adiante, ate Adrianopolis, só pra curtir a tar da BR 476, en relato ja feito em prosa e verso antes por Pilas e Rava.

Cara, são mais de 100 kms de curva. Nun ten reta lá. Axo ke se fosse fazer a istrada uma reta só, devia de dar uns 5 kms só. Ten curva lá de 360 graus (pra quê caraliu ????) e ten ate de 725 degraus

Pra motocicristas mais romanticus, essa é a Istrada, com i maiusculo. Agora, o pobre diabu aki tava ke nun aguentava mais akele gira-gira. Zoiuda, ke ten labirintite, tava

pra lá de bagdá. Mas no fin foi uma esperienciassia legar. Consegui não vomitar pra fora, porque enguli tudo de vorta, pra naun fazer feio prus meus amigus fodao de istrada

Xegando en Adrianopolis, Rava pára em uma ponte para se despedir da gente. Ai fica akela bixisse toda, todo mumdo emossionado se beijandu (ops – se abressandu), e ieu fikei pensandu porke ke entao fikaran pegando no meu pé

Bandibixa

Tocamus prestrada de nuevo, e demos (uiii) uma parada em Capao Bunito, pra comer uns sanduba da hora, todo engraxado (o sanduba !!!) en oleo WD40 original. A viagem praticamente tinha acabadu ali, por ke dali pra frente era so praticamente uma castelo branco altamente burocratica en suas retas inacabaveis.

Sentadus na mesa do bar, em Capão ,

Tonhao: porra caraliu, meu fiofó tá pedindo agua , esse banco originar da zoiuda es una mierda

Mugão: cassete Tonhão, oce ten certeza ke o pobrema foi o banco ? Eu tou ligado nos teu relatos e no ke o pessoal da lista andou falando

Coelio: e o pior é ke ate ieu fui mal interpretadu, só purke tava junto cu esse cabra da peiste

Japa: ieu nunca fiz nada dissu na vida, e agora tumen vou ter de esperar a poeira baixar pra poder ir en otros incontros. Axo ke nesse meio tempo vou dar uma esticada ate o ispirito santo, paresse ke ten uma bixa nova da lista ke eh de lá.

Pilão: já tou passandu um e-mail pra Léo, daqui do meu celular/laptop/palmtop/mp3/radiovitrola/bléquibéri/dvd/desktop/frigideira, pedindo a expulsao de Tonhao dos SombreroS por justa causa. Leo vai redigir a ata e mandar pra baxinhu Seo Craudiu prezedente assinar , DT vai registrar en cartoriu, Sidaio vai confiscar brazao, Samuka vai cancelar assinatura da Net, Fabão vai marcar armosso de despedida no barrigas bar, Rava e Zappa vão tratar da elaborassao do eventuo ofissial de expulsao para a regioo sul

Muguinha: pouca vergonha pai, o sinhô andandu cu essa gente ai

Tonhao: o pior eh ke naun adianta nen falar ke o pobrema eh ke essa lista eh magica. Quando us cabra se encontra, vira tudo un bandibixa, e ninguein persebe issu, é un bando de iludido porra caraliu, ben ke Zoiuda me avizou



BR476, Adrianópolis



Pri, Pilão, Rava, Coelio
Tonhão, Muguinha,
Mugão na ponte em
Adrianópolis



Muguinha, Coelio, Tonhão
Mugão em Capão Bunitu

Capitulo 10: El gran finale

Hehehhehhhehehhe

Eheheheh

Ahahahahhahahahha

Caracoles, passei uma semana dando (uiii) risada pra karai

Alias, foram duas semanas: uma rodando e encontrando as pessoas, outra lembrando e escrevendo a minha versão de Paraíso Tropical

Ten uns cabra ai ke diz ke ter sucesso na vida eh ter muito dinheiro no bolso

Discordo

Tarveis essa seja a definição mais assuta de sucesso, mais não é a minha

Acho que a quantidade de amigos que um cabra tem é uma medida melhor da bagagem

Quando fizemos o planejamento da viagem, não fizemos nenhuma reserva de hotel porque achamos que seria fácil encontrar vagas em hotel na região, considerando que seria meio da semana

Cara, não gastamos nada com hotel e quase nada com comida, porque a cabrajada do sur não deixou

E sentimos (uiii) uma felicidade autêntica da cabrajada em nos receber

Isso não tem preço

Queria agradecer a todos que encontramos, e que já foram citados nos capítulos

Queria agradecer a Coelio e Japa por aguentarem o tranco (tranco = tonhao), Coelio grande ponteiro e Japoleta grande ferrolho, viajar no meio desse sanduiche (uiii) foi fassil e seguro

Queria agradecer a Sombrerada que nos escoutou (rava/zapa/mugas/pilas) e os ke ficaram torsendo daki por nós

E queria agradecer a galerinha aki de casa ke ficou segurandu as buxa inquanto ke ieu passava (arguein ten de trabaiar pra mode pagar as conta ...).

Discurpa se falei alguma coisa que possa ter ofendido alquein, foi sem querer querendo

Galera, nem preciso dizer ke quando vieren a sumpa nao se preocupen, terão o mesmo suporte

Abrax

Tonhao e Zoiuda
SombreroS

Obs: enquanto issu, na xegada en casa

Tonhao: caraliu Zoiuda, xeguemos sãos e sarvos, nen creditu nissu ...

Zoiuda: oia xefe, ieu avizei, ieu falei ke naun ia ser fassil, o sinhô naun kis me ouvir, e ainda vortou com a maior fama de bixa numero um de sumpa, dada por akele bando de cabra da gota serena

Tonhao: cassete, axo ke vou fazer un banho de assento pra ver se alivio a queimassao aki no trazeiro, banco da porra, e vou aproveitar e comessar a escrevinhar alguma coisa do que vimos pra mode poder contar pros fio e pros neto, vai ser mais difissir escrevinhá melhor ke Enoque, oce viu só a istoria do cabra ?

Zoiuda: orra xefe, boa ideia, e ai o sinhô podia aproveitar e mostrar pro reisto da lista ke essa istoria de iraque e catarinas nun ta con nada, ke eh tudo só zoassao e ke paresse ke o bixo pega mermo eh la no ispiritu santu, ten un tar de Pedru Caraliu ke eh a alegria das nega lá

Tonhao: hehehehehehhh, vamu conferir o norte na próssima ...

Zoiuda: caraliu, vai comessar tudo de novo. leu e meu farol grande